

Título: Perfil ehrlichiose em cães a partir dos animais atendidos na Clínica Escola de Medicina Veterinária do campus Vargem Pequena da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil

Autor(es) Flavia Crespo Vieira de Leal Fonseca; Gilberto Salles Gazêta; Ary Elias Aboud Dutra*

E-mail para contato: aeadutra@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Ehrlichia; Imunofluorescência; PCR; Cão

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi verificar através de características clínicas, achados patológicos, da sorologia por imunofluorescência indireta e do PCR, a presença de Ehrlichia sp. Em cães atendidos na Policlínica Escola de Medicina Veterinária da UNESA. No período de maio de 2012 a janeiro de 2013 foram verificados, entre os cães atendidos regularmente pelo serviço clínico, os animais que apresentavam entre os sinais clínicos apatia, fezes escurecidas, melena, epítaxe, petequias ou sufusões e que na patologia clínica apresentaram trombocitopenia e/ou mórulas. Dos animais atendidos nesse período e com um ou mais dos sintomas cinquenta apresentaram trombocitopenia, nove destes animais apresentavam mórulas em monócitos. Sob orientação prévia os soros ou plasmas residuais desses animais, que seriam descartados, foram alíquotados em tubos, identificados e congelados a menos 20 graus centígrados no laboratório de patologia clínica da policlínica veterinária da UNESA. Foi feito o levantamento das fichas de atendimento clínico, localizado os proprietários, informados da pesquisa e feita a solicitação de autorização escrita para o uso do material e dados do animal. O soro foi transferido para o laboratório de Referência Nacional de Ixodides e Vetores do Instituto Oswaldo Cruz na FIOCRUZ. No Laboratório foram feitas as sorologias por Imunofluorescência Indireta utilizando o kit da FÜLLER Laboratories para Ehrlichia canis. Dos 50 animais 19 apresentaram sorologia positiva (RIFI) em títulos iguais ou superiores a 1:64 (ponto de corte mínimo). Dos animais positivos três apresentaram mórulas em monócitos, mas seis dos animais com mórulas apresentaram resultados negativos na sorologia, totalizando os nove achados iniciais. Esses dados demonstram a necessidade de reavaliar por PCR e fazer o diagnóstico diferencial para outros rickettsiales. A sorologias (RIFI) para Anaplasma phagocytophillum deverão ser executadas para o diagnóstico diferencial já que pode haver reação cruzada e também o PCR.